

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO SETOR DE SERVIÇOS ENTRE AS MESORREGIÕES DO CEARÁ NOS ANOS DE 2010 E 2019

Sebastião Renan Duarte Pereira¹, Christiane Luci Bezerra Alves²

Resumo:

Nas últimas décadas o setor de serviços tornou-se cada vez mais diversificado, ganhando destaque na literatura econômica devido a sua participação na evolução da dinâmica econômica e territorial. Dada a crescente importância do setor de serviços na economia do estado do Ceará, este passa a ser analisado no enfoque da sua dinâmica e evolução espacial. Através da utilização dos dados de emprego da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) foram construídos os índices de Hirschman-Herfindahl (IHH), de Entropia de Theil (ET), a Razão de Concentração (CRK), com o intuito de analisar a dinâmica e evolução espacial do setor de serviços nos anos de 2010 e 2019. Os resultados apontam para a concentração dessas atividades na mesorregião Metropolitana de Fortaleza, com destaque para os subsetores de Instituição Financeira e Administração Técnica Profissional.

Palavras-chave: Ceará. Setor de Serviços. Mesorregiões. Evolução Espacial.

1. Introdução

Desde a segunda metade do século XX, o mundo tem sofrido inúmeras transformações, dentre as quais destacam-se as crises do petróleo e as mudanças no paradigma de acumulação do modo de produção capitalista. Ao longo desses anos, os sistemas de produção e as formas de organização das empresas tiveram de se ajustar às mudanças internacionais. Nesse contexto de profundas e constantes alterações, destaca-se o dinamismo assumido pelo setor de serviços, ganhando espaço na dinâmica econômica de países desenvolvidos e em desenvolvimento. Destarte, a mudança no paradigma organizacional ocasionada pelo processo de concentração e centralização de capitais, pela qual passaram as empresas após a Segunda Guerra Mundial, implicou a criação de uma cadeia de serviços auxiliares que serviram de base para as novas formas de organização (KON, 1996).

Apesar das diferenças entre economias com distintos graus de desenvolvimento, percebe-se que, de uma forma geral, todas tenderam a convergir de forma lenta ou avançada para a terciarização da economia. O resultado desse processo são economias onde o setor terciário compreende mais da metade do Produto Interno Bruto (PIB). A transição para um estado onde os serviços assumem o papel de setor dinâmico do processo de acumulação implica em transformações tanto na logística de produção, quanto na distribuição do que é produzido na economia (MELO *et al.*, 1998). No âmbito desses processos de transformação

1 Universidade Regional do Cariri; Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC/FUNCAP; renanduarte840@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, Departamento de Economia; chisluci@gmail.com

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

tecnológica, produtiva e organizacional, surgem mudanças no padrão de ordenação espacial das zonas urbanas, que concentram significativa oferta e demanda de bens e serviços.

Nesse sentido, a hierarquia dos lugares está condicionada à disponibilidade e sofisticação dos serviços que são ofertados em uma determinada região, bem como pela capacidade de oferta dos mesmos em outros lugares. Isto posto, o grau de centralidade de uma região depende da capacidade que essa localidade possui para ofertar bens e serviços mais especializados. Quanto maior o nível de especialização e a dificuldade de encontrar esses mesmos bens e serviços em outros pontos, maior a centralidade da região (MORAIS; MACEDO, 2014).

A crescente importância dos serviços, como atividade complementar às demais e indutora do desenvolvimento econômico decorre de transformações nas circunstâncias dos mercados mundiais, que em conjunto com o progresso tecnológico permitiram a ocorrência de mudanças nos processos produtivos e organizacionais, aumentando a relevância do setor para a economia (KON, 2009).

2. Objetivo

Este estudo teve como objetivo compreender como se deu a evolução espacial do setor de serviços nas mesorregiões Ceará, nos anos de 2010 e 2019. Para tal, estudar a distribuição do emprego formal desse setor entre as mesorregiões do estado foi parte essencial para a obtenção dos resultados.

3. Metodologia

Para a execução do objetivo proposto nesta pesquisa, foram utilizados os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), referentes aos anos de 2010 e 2019. O setor de serviços foi desagregado em sete subsetores, conforme classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Diante do objetivo estabelecido, foram calculados três índices de concentração, a saber: o índice Hirschman-Herfindahl (IHH), o índice de Entropia de Theil (ET), e a Razão de Concentração (CRK). A pesquisa fez o uso dessas medidas que são capazes de captar a localização espacial das atividades econômicas e suas mudanças espaciais ao longo do tempo, além dos padrões de concentração ou dispersão espacial das atividades (ALVES, 2012).

As equações matemáticas utilizadas para calcular cada um dos três índices supramencionados estão explicitadas logo abaixo.

3.1. Índice de Hirschman-Herfindahl - IHH

$$HH = \sum_{i=1}^n S_i^2 \quad (1)$$

onde,

n = número de mesorregiões;

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

i = corresponde as mesorregiões;

S_i = Participação da Mesorregião no Estado do Ceará.

3.2. Índice de Entropia de Theil - ET

$$ET = \sum_{i=1}^n S_i \ln \left(\frac{1}{S_i} \right) \quad (2)$$

onde,

n = número de mesorregiões;

i = corresponde as mesorregiões;

S_i = Participações da Mesorregião no Estado do Ceará

3.3. Razão de Concentração - CRK

$$CRk = \sum_{i=1}^k S_i \quad (3)$$

onde,

K = Quantidade de grandes mesorregiões no Estado;

S_i = Participação das Mesorregiões de ordem i no Estado do Ceará.

O objetivo de combinar essas três medidas em uma única análise é dar maior confiabilidade aos resultados, uma vez que as conclusões obtidas com um índice devem ser confirmadas pelos outros, isto é, eles não são excludentes, pois se complementam na medida em que alguns podem apresentar certas limitações.

4. Resultados

As análises empreendidas levam em conta a subclassificação setorial dos serviços, subdivididos da seguinte forma: Adm. Técnica Profissional; Administração Pública; Aloj. Comunic.; Ensino; Instituição Financeira; e Transporte e Comunicações. Devido a limitação no número de páginas, as tabelas com os resultados para os subsetores não serão apresentadas.

Na tabela 1 temos a distribuição total da mão de obra empregada no setor de serviços, no agregado, entre as mesorregiões cearenses. O IHH manteve-se sem alterações significativas durante o período, o mesmo acontece com o ET que pouco variou, e quando o fez mostrou uma leve desconcentração. As razões de concentração CR (4) e CR (2) mantiveram-se praticamente estáveis.

Assim, pode-se inferir que considerando o setor de serviços em sua totalidade, as interações entre as mesorregiões ocorrem de forma mais discreta, o que não significa que essas inexistem, pois alguns subsetores apresentaram movimento de desconcentração partindo das mesorregiões maiores (em relação ao número de vínculos) em direção às mesorregiões menores (em relação ao número de vínculos).

No mais, a mesorregião Metropolitana de Fortaleza concentrava a maior parte da mão de obra dos subsetores de serviços em 2010, característica essa que ainda permanece em 2019, porém, com algumas variações. Ao desagregar o

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

setor de serviços em sete subsetores observou-se como estas atividades se distribuem entre as mesorregiões do Estado.

Tabela 1 - Ceará - Resultados dos índices para o de Serviços entre as Mesorregiões – 2010 e 2019

2010			2019		
MESORREGIÕES	VÍNC.	IHH	MESORREGIÕES	VÍNC.	IHH
Metropolitana de Fortaleza	508.410	0,451309	Metropolitana de Fortaleza	606.527	0,439165
Noroeste Cearense	69.448	0,008421	Noroeste Cearense	83.702	0,008364
Sul Cearense	50.571	0,004465	Sul Cearense	70.812	0,005986
Norte Cearense	46.683	0,003805	Norte Cearense	58.082	0,004027
Sertões Cearenses	38.320	0,002564	Sertões Cearenses	44.946	0,002412
Jaguaribe	26.108	0,001190	Jaguaribe	31.364	0,001174
Centro-Sul Cearense	17.253	0,000520	Centro-Sul Cearense	19.810	0,000468
TOTAL	756.793	0,4723	Total	915.243	0,4616
CR (4)	0,8921		CR (4)	0,8950	
CR (2)	0,7636		CR (2)	0,7541	
ET	1,1925		ET	1,2110	

Fonte: Fonte: Elaboração própria a partir de dados da RAIS.

Identificou-se que quando há desconcentração de alguma atividade, a mão de obra sai da região de maior peso e vai em direção as outras mesorregiões. Esse comportamento pode ser observado na tabela 1, na qual as reduções ou acréscimos no IHH são atribuídas às regiões com maior número de vínculos empregatícios. Dessa forma, reduções ou acréscimos nesse índice são um reflexo das alterações na composição da participação das mesorregiões mais concentradas.

Conforme dados da RAIS (2021), entre os subsetores de serviços do Ceará, os mais concentrados são Adm. Técnica Profissional, Instituição Financeira e Transporte e Comunicações, ambos na mesorregião Metropolitana de Fortaleza. Ademais, a Administração Pública é o subsetor com menor concentração dentre todos os que foram analisados. A natureza de suas atividades, bem como a quantidade de vínculos necessários para tal, justificam os resultados obtidos para esse subsetor.

Durante o período a mesorregião Metropolitana de Fortaleza destaca-se como principal região onde se concentra o setor de serviços. Essa, por sua vez, detinha em 2010 o equivalente a 95,37%, e 92,23% em 2019. Entre os subsetores analisados, o de Aloj. Comunic. registrou uma redução de 20,67% no IHH durante o período. Parte desse resultado é decorrente da variação negativa de 14,73% na quantidade de vínculos da mesorregião Metropolitana de Fortaleza, conforme RAIS (2021).

O subsetor que compreende as atividades de Instituição Financeira pouco se alterou, mantendo percentuais levemente superiores a 80% nos anos de 2010 e 2019. Por sua vez, o subsetor de serviços Médico Odontológicos Vet. cresceu significativamente nas mesorregiões Sul e Norte Cearense. O subsetor

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Transporte e Comunic. registrou crescimento considerável nas mesorregiões Norte, Sul e Noroeste Cearense; e Jaguaribe (RAIS, 2021).

5. Conclusão

Esse trabalho se debruçou sobre o setor de serviços cearense durante os anos de 2010 e 2019 com o objetivo de entender a dinâmica e distribuição espacial deste durante o período. O cálculo dos índices apresentados possibilitou investigar a distribuição espacial dos serviços.

Constatou-se que ao desagregar o setor de serviços, os subsetores de Adm. Técnica e Instituição Financeira estão fortemente concentrados na mesorregião Metropolitana de Fortaleza. De fato, essa mesorregião é a mais concentrada dentre todas analisadas. Logo em seguida tem-se as mesorregiões Noroeste e Sul Cearense, que concentram, depois de Fortaleza, a maior parte da mão de obra formal empregada no setor. Conclui-se, portanto, que os serviços são em sua maior parte concentrados na mesorregião Metropolitana de Fortaleza.

6. Agradecimentos

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap). Ao Laboratório de Estudos Interdisciplinares em Meio Ambiente, Território, Trabalho e Sustentabilidade (MATTAS).

7. Referências

ALVES, L. R. Indicadores de localização, especialização e estruturação regional. In: Carlos Alberto Piacenti; Jandir Ferrera de Lima. (Org.). **Análise Regional: metodologias e indicadores**. Curitiba, PR: Camões, 2012, v., p. 33-50.

KON, A. A distribuição do trabalho nos serviços no Brasil. *In: Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Populacionais (Abep)*, 10., 1996, [S.L]. **Anais [...]**. [S.L], 1996, p.583-604. Disponível em: <http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/issue/view/30/showToc>. Acesso em: 02 abr. 2021.

KON, A. O novo regionalismo e o papel dos serviços no desenvolvimento: transformações das hierarquias econômicas regionais. **Oikos**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 279-300. 2009.

MELO, H. P. de; ROCHA, F.; FERRAZ, G.; SABBATO, A. di; DWECK, R. O setor serviços no brasil: uma visão global - 1985/95. **Ipea: Testos para discussão**, Rio de Janeiro, n. 549, p. 6-43, mar. 1998.

MORAIS, J. M. L.; MACEDO, F. C. de. Regiões Metropolitanas do Ceará: dispersão produtiva e concentração de serviços. **Revista eletrônica de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado**, [S. L.], v. 4, n. 2, p. 178-203, dez. 2014.

RAIS. **Relação Anual de Informações Sociais**. 2021. Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Acesso em: 27 jul. 2021.